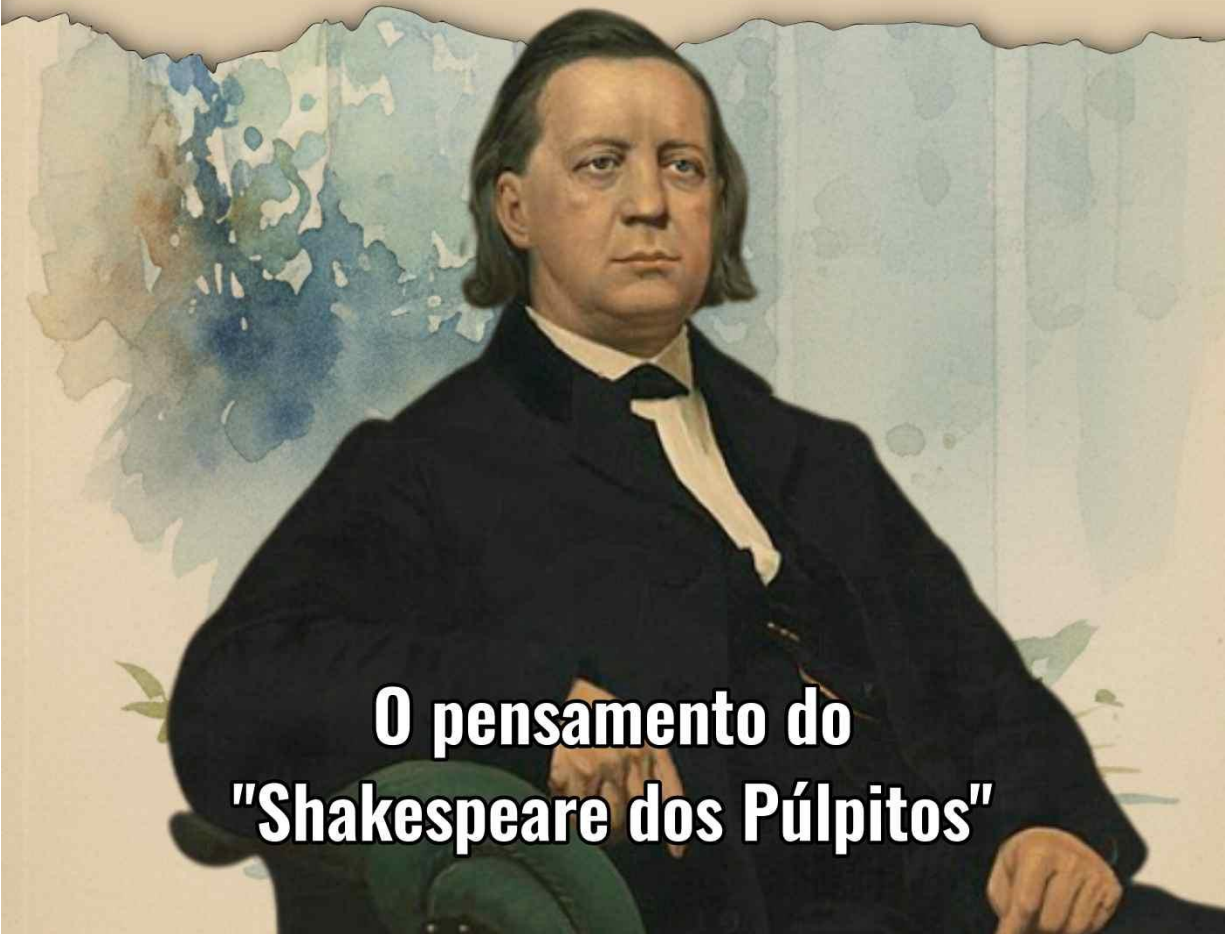
Henry Ward Beecher

Em 400 Citações



O pensamento do
"Shakespeare dos Púlpitos"

Henry Ward Beecher

Em 400 Citações

O pensamento do
"Shakespeare dos Púlpitos"

E-BOOK GRATUITO

Henry Ward Beecher em 400 Citações:

O pensamento do “Shakespeare dos Púlpitos”.

Organização e edição de Sammis Reachers.

São Gonçalo (RJ): Veredas Missionárias, 2026.

E-BOOK GRATUITO

ISBN nº 978-65-01-88815-6

Acesse os canais, bem como outros e-books gratuitos do ministério Veredas Missionárias:

https://linktr.ee/sammisreachers

SUMÁRIO

Apresentação 05
Frases 10
O caminho para chegar a Cristo .. 122
Bibliografia 132

Apresentação

Henry Ward Beecher nasceu em 24 de junho de 1813, em Litchfield, Connecticut, Estados Unidos, e faleceu em 8 de março de 1887. Foi um dos pregadores protestantes mais influentes do século XIX, além de escritor, reformador social e orador público de enorme prestígio. Era filho de Lyman Beecher, um renomado pastor congregacionalista e reformador moral, e irmão de figuras igualmente notáveis, como Harriet Beecher Stowe, autora do romance *A Cabana do Pai Tomás*.

Beecher formou-se em teologia no Lane Theological Seminary, em Cincinnati, e iniciou seu ministério pastoral ainda jovem. Em 1847, tornou-se pastor da Plymouth Church, no bairro

do Brooklyn, em Nova York, onde permaneceu por quase quarenta anos. Ali, desenvolveu um estilo de pregação inovador, emocional, acessível e profundamente conectado com as questões da vida cotidiana, o que lhe rendeu fama nacional e internacional.

Além do púlpito, Beecher destacou-se como líder moral em temas sociais urgentes de sua época. Foi um ardente abolicionista, defensor da união durante a Guerra Civil Americana e crítico severo da escravidão. Chegou a arrecadar fundos para comprar armas destinadas a colonos antiescravistas no Kansas, armas que ficaram conhecidas como "Bíblias de Beecher". Também apoiou causas como a temperança, a educação popular e, de forma mais moderada, os direitos das mulheres.

Apesar de sua enorme popularidade, sua vida não esteve isenta de

controvérsias. Na década de 1870, Beecher foi envolvido em um escândalo moral amplamente divulgado pela imprensa, que resultou em um longo julgamento e intenso debate público. Embora tenha sido formalmente absolvido por sua igreja, o episódio marcou profundamente sua reputação, ainda que não tenha apagado sua influência duradoura.

A contribuição de Henry Ward Beecher para o pensamento cristão foi marcada por uma teologia centrada no amor de Deus, em contraste com o tom severo do calvinismo tradicional herdado de gerações anteriores. Para Beecher, o cristianismo não era primeiramente um sistema jurídico de culpa e punição, mas uma religião de restauração, esperança e transformação moral.

Em seus sermões e escritos, ele enfatizava:

- a paternidade amorosa de Deus;
- a centralidade de Cristo como revelação do amor divino;
- a salvação como um processo de crescimento espiritual, não apenas um ato jurídico;
- a importância da consciência, do caráter e da experiência pessoal com Deus.

Beecher foi também um escritor prolífico. Entre suas obras mais conhecidas estão *Lectures on Preaching*, *Life of Jesus the Christ*, *Plymouth Pulpit* (coleções de sermões) e *Yale Lectures on Preaching*. Seus textos alcançaram ampla circulação nos Estados Unidos e na Europa, influenciando gerações de pastores e leigos.

Beecher foi chamado por Charles Spurgeon e Philips Brooks de "o Shakespeare dos púlpitos", dada sua capacidade de perceber as profundidades

multifacetadas da alma humana, e desenvolver seus temas de forma poética. Sua vasta obra infelizmente possui pouquíssimas traduções para nossa língua.

Este breve e-book, uma coleção de citações extraídas de diversos de seus livros, é um esforço para tornar mais conhecido o pensamento de Beecher. Nele, o autor discorre sobre temas amplos, preciosos tanto para o leitor interessado em temas da espiritualidade quanto para o leitor cético ou materialista.

Ao final deste volume, não deixe de ler um resumo de um de seus grandes sermões, intitulado *O caminho para chegar a Cristo*.

Frases

Todo amanhã tem duas alças. Podemos nos agarrar à alça da ansiedade ou à alça da fé.

Há alegrias que anseiam ser nossas. Deus envia milhares de verdades, que vêm ao nosso redor como pássaros buscando uma entrada; mas estamos fechados a elas, e assim elas não nos trazem nada, apenas pousam e cantam um pouco no telhado, e depois voam para longe.

Nossos dias são um caleidoscópio. A cada instante, uma mudança ocorre em seu conteúdo. Novas harmonias, novos contrastes, novas combinações de todos os tipos. Nada acontece duas vezes

da mesma forma. As pessoas mais conhecidas se encontram a cada momento em uma nova relação umas com as outras, com seu trabalho, com os objetos ao redor. A casa mais tranquila, com os habitantes mais serenos, vivendo segundo a mais absoluta regularidade do sistema, ainda assim exemplifica infinitas diversidades.

Não devemos julgar as pessoas pelo seu ápice de excelência, mas pela distância que percorreram desde o ponto de partida.

Milhares de homens são como uma vela de cera em um quarto solitário, que alguém acendeu e colocou lá. Ela passa a vida inteira se consumindo e não faz bem a ninguém.

O que um homem obtém da habilidade que possui não é nem metade tão importante, nem metade tão significativo, quanto o que ele oferece por meio dela.

No íntimo de cada homem existe algo que, às vezes, anseia por algo melhor e mais puro do que ele próprio. Esse estado de espírito em que um homem se impressiona com coisas invisíveis é a fé.

Cada vez que você brinca com coisas reverentes ou sagradas, é como se você arranhasse um espelho; e depois, toda imagem que você vê ao olhar para essas coisas fica manchada.

Os religiosos parecem predestinados à guerra; e assim duas doutrinas se encontram como dois cães, estranhos na vizinhança, com as costas arqueadas,

com rosnados na boca e com olhos cheios de tudo, menos amabilidade.

Há apenas duas condições para a misericórdia de Deus: a carência e a disposição; e essas doces verdades de Deus foram obscurecidas por teólogos como as flores da pradaria são obscurecidas por aranhas negras e feias.

Deus não é um conjunto de tempestades.

O Deus revelado pelo Senhor Jesus Cristo tem um coração materno e cuida da indignidade, da imaturidade, da excelência ainda não desenvolvida, e os conduz à perfeição.

A extensão e a largura, a altura e a profundidade de Deus estão na esfera do amor. Ele não é meramente uma Dei-

dade magistral e jurídica; ele não é meramente um Deus perfeito em santidade.

Deus é o mordomo mais minucioso do universo.

Ninguém mais sabe tão bem quanto Ele o que é necessário para a refeição e para o guarda-roupa. Ninguém mais sabe tão bem quanto Ele o que há no caixa. Ninguém mais sabe tão bem quanto Ele sobre aluguel e combustível. Ninguém mais sabe tão bem quanto Ele sobre o corpo.

Existe algum homem que possa pegar a cana de seu entendimento e colocá-la ao longo da linha de latitude e longitude de Deus, como se ele fosse mensurável como uma cidade?

O infinito aplica-se tanto aos sentimentos de Deus quanto à sua justiça e poder. Não há nada em sua natureza que não seja imensurável.

Deus dá como o trigo dá: semeamos um grão e colhemos cem.

Que Deus tenha compaixão e perdoe, é precioso saber.
Mas que Ele nos ame com especial afeição e possa se deleitar em nós — isso é avassalador. Contudo, tanto o Antigo quanto o Novo Testamento ensinam isso.

O amor de Deus pelo homem é mais do que maternidade, paternidade, fraternidade, sororidade, amizade, ou amor de amante.

Quando os pássaros estão no ninho, preparando-se para dar à luz aos filhotes, eles nunca cantam. A quietude de Deus é repleta de reflexão.

A totalidade do ser de Deus não pode ser compreendida, mas o suficiente dele pode ser compreendido para que se possa confiar nele.

O amor de Deus é medicinal. Sua vida é uma vida que nutre o mundo. Ele purifica aqueles a quem ama, para que possa amar ainda mais.

As qualidades que nos são sugeridas pelos afetos — como ternura, gentileza, paciência, doçura e a beleza e êxtase do amor — encontram-se centradas em Jesus.

Cristo nos é apresentado na forma compreensível de Deus. Ele é Deus traduzido.

Você sempre pode encontrar seu herói em Cristo. Ele não era um quietista; ele não era apenas um pietista. Cristo amava as flores e falava sobre elas; observava os pássaros e conhecia-os. Ele era um Cordeiro, mas não era menos o Leão da tribo de Judá.

Cristo às vezes diz: "Eu sou uma estrada, caminhem sobre mim"; outras vezes ele vem como o pão integral e diz: "Comam-me"; outras vezes ele passa por nós como um gotejar musical, e diz: "Eu sou o Rio da Vida, bebam de mim."

Deus constrói para cada pecador, se ele tão somente voltar, uma estrada de promessas douradas das profundezas

da degradação e do pecado até a casa do Pai.

Deus perdoa como uma mãe, que beija a ofensa, transformando-a em perdão eterno.

A prova do caráter cristão deve ser que um homem seja um agente de alegria para o mundo.

Se um homem não pode ser cristão no lugar onde está, não pode ser cristão em lugar nenhum.

No homem-Cristo, as faculdades da alma, as faculdades do entendimento, da vontade, dos sentimentos morais, dos afetos e das paixões, estão todas organizadas com o propósito de beneficiar os outros.

Cristo não pode ser seguido a menos que um homem dê o benefício de seus dons e conquistas a toda a comunidade.

Quando seu bebê coloca sua pequena mão macia na sua, a mão dele é tão forte quanto a sua, pois é você quem a guia; assim, quando colocamos nossa mão na de Deus, somos, pela sua graça, tão fortes quanto ele, pois ele guia e nós apenas seguimos.

Quantos há que passam suas vidas em meio a todas as trivialidades agradáveis desse vasto museu de curiosidades rotuladas como religiosas, e se consideram cristãos!

Muitos cristãos são como geladeiras: têm muito gelo e pouco calor.

Onde há um coração cansado, o hino cristão cantará; onde há tristeza, o

hino continuará a cantar; onde há uma alma aspirante, ela será alçada pelo hino.

Qualquer cristão que deseje harmonizar qualquer estado de espírito pode fazê-lo se estiver familiarizado com o hinário.

Não há em nenhum outro lugar tantas formas de engano, tantas falsas luzes, tantos véus, tantos disfarces, tantos enganos ilusórios, como os praticados na consciência de cada homem em relação a seus motivos, pensamentos, sentimentos, conduta e caráter.

Aqueles que seguem a Cristo não andam por aí afagando os homens, fazendo travesseiros macios para que eles descansem a cabeça nem almofadas confortáveis para que se sentem, nem música doce para que cometam

suas iniquidades. Os homens, especialmente que seguem a Cristo e seus apóstolos, transformam o mundo.

Cem homens associados em comunhão, que apresentassem uma visão absolutamente perfeita e simétrica da doçura do caráter cristão, como Cristo o tinha e o impôs a seus seguidores, revolucionariam qualquer cidade.

Um cristão nada mais é do que um homem pecador que se colocou na escola de Cristo com o propósito sincero de se tornar melhor.

Os cristãos não são chamados a uma esperança alegre, uma vida espiritual fácil. Eles são chamados a se unir à multidão que ainda pretende, um dia, ver a verdade, a consciência, o amor, a

generosidade, a honra e a pureza, assumindo o controle completo da engrenagem da vida humana.

O verdadeiro cristão é o mais robusto de todos os homens vivos, é a criatura da maior alegria e é, de longe, aquele que possui a maior liberdade.

A abnegação nada mais é do que os sentimentos superiores chicoteando um sentimento inferior, porque é insolente e perturba a alma.

Ninguém pode resistir ao argumento da santidade, apresentada de forma personificada, em sua gentileza, em sua doçura, em sua aspiração, em seu amor, em todas as suas flores e frutos de paz e alegria.

O coração humano tem mais portas do que Jerusalém tinha, e Deus entra por

aquela porta que, considerando a idade, as circunstâncias e a condição da pessoa, lhe parece mais sábia.

Não há amizade tão pura e imaculada quanto aquela que se forma entre os cristãos enquanto caminham juntos rumo a Sião.

Uma águia que não pode voar, um rouxinol que não pode cantar, uma videira que não pode dar uvas, uma flor que não pode desabrochar — esse é um coração que não ora e não ama orar.

Humildade é uma qualidade de cabeça erguida — não um sentimento arrastado, miserável e mesquinho. Não é orgulho mortificado. É uma das mais nobres e mais resplandecentes experiências da alma.

A religião de Jesus Cristo não é ascética, nem amarga, nem sombria, nem restritiva. Ela é cheia de doçura no presente e na promessa.

A tristeza tem a mesma relação com a piedade que a ferrugem tem com a lâmina da espada — ela a corrói. O cristão deve exercitar as emoções vivas.

Um cristão precisa se alarmar quando tem muitos bons sentimentos e poucas boas obras.

Todos têm seu inimigo, e os cristãos têm os seus. Somos criados para odiar o diabo, e diabo é o nome para tudo aquilo que odiamos. Nossos pequenos demônios cristãos são — outras denominações.

A religião cristã se destaca de todas as outras fés pela superabundância de

elementos de alegria, esperança e conforto.

A bebida é a chave do diabo; e não há fechadura do mal que ela não abra.

Jogar cartas, dados ou ações é tudo a mesma coisa. É ganhar dinheiro sem dar nada em troca.

Um jogador, como tal, é o espírito frio, calculista e essencial do egoísmo concentrado e avarento.

Há muitos homens ásperos, de rosto duro, rudes e severos que, embora possam te ferir com a língua, te servirão dez vezes mais do que muitos homens de rosto ceroso, bem-humorados e de estômago firme.

Rir é tão divino quanto chorar. A alegria é mais divina do que a tristeza; pois a alegria é pão e a tristeza é remédio.

Haverá um dia de acerto de contas. Há um dia de julgamento nos ossos, nos nervos e no estômago; no coração e no cérebro.

O amor é o rio da vida neste mundo.

O amor é o serafim, e a fé e a esperança são apenas as asas com as quais ele voa.

Quando Deus medir os homens no outro mundo, ele não colocará a fita métrica em suas cabeças, mas sim em seus corações.

A unidade não está no governo nem nos credos, mas na fé, na esperança e no amor.

Nunca trabalhe com senso de responsabilidade; é um fundamento miserável para qualquer homem, e um que nunca o sustentará. O amor é o princípio sobre o qual Deus deseja que trabalhemos.

A obra de amor de Deus em todo o universo é a produção do amor.

A justiça, como um cometa, se afasta do sol; mas o amor, como aquele cometa recuperado e voltado, dispara diretamente em sua direção.

O amor é enciclopédico. Todos que sabem amar descobrirão, através do amor, tudo o mais.

No Novo Testamento, a palavra "amor" ressoa constantemente suas notas doces e prateadas, como um sino em um campanário, perfurando todos

os outros sons. “Amor” balança no campanário eterno e pode ser ouvido em meio a todos os ruídos terrenos.

Ninguém pode apontar os defeitos de outro de forma a beneficiá-lo, a menos que o ame.

Nenhum coração humano jamais se cura até que se encontre outro coração para acolhê-lo; pois a cura do coração vem do coração, e um coração amoroso cura um coração que não ama.

Não há paixão, não há apetite, não há força que, quando confrontada com o amor, em sua beleza e força, possua o instinto de rebeldia. Tudo se curva diante dele.

Os homens são ouro na rocha, e Deus age como mineiro e os extrai da rocha;

e então age como triturador e os esmaga; e então age como fundidor e os derrete; e então eles são ouro, livres da rocha, pela graça da severidade de Deus para com eles.

Muitos de nossos problemas são Deus nos arrastando, e eles terminariam se nos levantássemos e fôssemos para onde Ele nos quer.

Ninguém tem o direito de transformar o futuro distante em um terreno tempestuoso e atrair sobre si seus frios e rajadas.

Mas quando nos preocupamos à toa, e olhamos para o futuro para ver quais tempestades virão, e nos angustiamos antes que elas cheguem pensando em como evitá-las se vierem, perdemos nossa verdadeira confiança em Deus.

Quando nos atormentamos com perigos, provações ou reveses imaginários, já nos separamos daquele amor perfeito que expulsa o medo.

Seria tão absurdo perguntar qual é a origem do sofrimento de um homem quando ele está aprendendo a pregar pregos e acerta o dedo em vez do prego, quanto perguntar qual é a origem do mal. Ele não sabe como golpear em linha reta — essa é a origem do mal.

Uma lágrima derramada no silêncio de um quarto de doente muitas vezes ressoa no céu com um som que não pertence à trombeta ou aos sinos terrenos.

Não há nada tão endurecedor quanto o sofrimento não espiritualizado.

O sofrimento pode ser uma vara para castigar; pode ser um cetro para empoderar. Faça dele um cetro.

O sofrimento suportado corretamente enfraquece a parte fraca de nós e fortalece a parte forte.

Os problemas são frequentemente as ferramentas pelas quais Deus nos molda para coisas melhores.

Nada é tão terapêutico para os nossos problemas quanto a compaixão benevolente e a preocupação com os problemas dos outros.

A prosperidade é boa; mas, para aqueles que podem suportá-la, a adversidade é melhor. Deus revelou a sabedoria do mundo celestial com mais frequência a homens em masmorras do que a homens em palácios.

Os problemas são cartas de amor de Deus, escritas com tinta escura.

As maiores forças são compostas de unidades de fraqueza. Um gafanhoto, um rato, uma minhoca, um inseto, simplesmente por se multiplicar, é mais poderoso contra a habilidade, a ciência e toda engenharia do que o re-lâmpago ou as enchentes do mar.

A obediência à lei é o método pelo qual as nossas faculdades são rápidas na sua justa ação; e a verdadeira obediência é a verdadeira liberdade.

Nunca houve uma pessoa que tenha feito algo que valesse a pena fazer, que não tenha realmente recebido mais do que deu.

Quando um homem paga suas dívidas, ele prega em uma linguagem que é compreendida por mais homens do que quando ele prega em quase qualquer outra língua falada.

A vida do homem é tecida no tear do tempo, conforme um padrão que ele não vê, mas que Deus vê, e seu coração está na lançadeira. De um lado do tear, está a tristeza; do outro, a alegria. E a lançadeira, impelida alternativamente para cada lado, voa para a frente e para trás, carregando a linha, que é branca ou preta conforme exige o modelo. No fim, quando Deus tirar o tecido terminado, e todas as suas cores alternadas forem vistas no seu conjunto, ver-se-á que as cores escuras são tão necessárias à beleza do pano quanto as cores brilhantes.

Tire todas as togas dos bons juízes que viveram na face da Terra ao longo dos tempos e elas não serão suficientes para cobrir a iniquidade de um só juiz corrupto.

É impossível avaliar a força que possuímos sem medir o tamanho do obstáculo que podemos vencer, nem o valor de uma ação sem sabermos o sacrifício que ela comporta.

Dormimos, mas o tear da vida nunca para, e o padrão que estava sendo tecido quando o sol se pôs continua sendo tecido quando ele nasce pela manhã.

Nossa vida está no tear; ela se enrola e se esconde tão rápido quanto é tecida. Só deve ser retirada do tear quando deixarmos este mundo; só então veremos o padrão.

Deus criou o homem para agir por motivos, e ele não agirá sem eles, assim como um barco sem vapor ou um balão sem gás.

No recinto sagrado daquela morada onde a mulher despótica empunha o cetro da aspereza implacável, caminha-se como se carregasse a própria vida nas mãos.

Deus não pergunta a ninguém se ele aceitará a vida. Essa não é a escolha. Você deve tomá-la. A única escolha é como.

Uma pessoa sem senso de humor é como uma carroça sem molas. Ela sacode com cada pedrinha na estrada.

Uma ferramenta nada mais é do que a extensão da mão de um homem, e uma

máquina nada mais é do que uma ferramenta complexa. E quem inventa uma máquina aumenta o poder do homem e o bem-estar da humanidade.

O amor jovem é uma chama; muito bonita, muitas vezes muito quente e intensa, mas ainda assim apenas uma luz trêmula. O amor de um coração mais maduro e disciplinado é como brasas, ardendo profundamente, inextinguíveis.

Uma palavra de ajuda para alguém em apuros é muitas vezes como uma chave de desvio nos trilhos de uma ferrovia – um centímetro entre o desastre e a prosperidade tranquila.

Todas as palavras são ganchos para pendurar ideias.

Os campos de batalha do mundo se encontram principalmente no coração; mais heroísmo foi demonstrado no lar e no quarto do que nos campos de batalha mais memoráveis da história.

Nenhum café pode ser bom na boca se não enviar primeiro uma doce oferta de aroma às narinas.

A grandeza reside não em ser forte, mas no uso correto da força; e a força não é usada corretamente quando serve apenas para elevar um homem acima de seus semelhantes para sua própria glória solitária. O maior é aquele cuja força conquista o maior número de corações pela atração que exerce sobre si.

Bem-aventurados aqueles que sabem iluminar a escuridão alheia com sua alegria.

Um mundo sem sábado seria como um homem sem sorriso, como o verão sem flores e como uma casa sem jardim. É o dia mais alegre da semana.

Assim como a sala de estar é para a casa, o domingo é para a semana. A semana é uma casa, e o domingo é o melhor cômodo dela, e deve conter as melhores coisas e ser observado religiosamente.
O domingo diz ao que há de secular e animal no homem: “Descanse”; e ao que há de intelectual, moral e social: “Cresça”.

A arte de ser feliz reside no poder de extrair felicidade das coisas comuns.

De toda a música que alcançou os céus mais distantes, é o bater de um coração amoroso.

A vigilância não é apenas o preço da liberdade, mas também do sucesso de qualquer tipo.

Um machado cego nunca gosta de afiar, mas um artesão habilidoso sim; e ele afia sua ferramenta para que fique afiada. E os homens não gostam de afiar; mas eles são cegos para os propósitos que Deus planeja realizar com eles, e por isso Ele os afia.

Nunca sabemos o quanto alguém ama até sabermos o quanto essa pessoa está disposta a suportar e sofrer por nós; e é o sofrimento que mede o amor. Os grandes caracteres devem, necessariamente, ser caracteres dispostos, pacientes e fortes para suportar pelos outros. Colocar nossa natureza a serviço do outro é a essência divina da masculinidade, do caráter humano.

A grandeza não reside na força, mas no uso correto da força.

As crianças são as mãos pelas quais nos apegamos ao céu.

Crianças são imprevisíveis. Você nunca sabe em qual inconsistência elas vão te pegar.

Cuidado com aquele que odeia o riso de uma criança.

O trabalho não é uma maldição, mas a labuta é.

As flores são as coisas mais doces que Deus já fez e esqueceu de colocar uma alma nelas.

Mantenha-se responsável por um padrão mais elevado do que qualquer outra pessoa espera de você. Nunca se desculpe. Nunca sinta pena de si mesmo. Seja um mestre severo para si mesmo – e seja leniente com todos os outros.

Neste mundo, não é o que tomamos, mas o que abandonamos, que nos enriquece.

Assim como as ondas, nenhuma emoção consegue manter sua forma particular por muito tempo.

A caridade e o silêncio são as chaves da vida.

A dúvida é a fechadura de muitas portas.

A hipocrisia é a homenagem que o vício presta à virtude.

A idade não é uma questão de cronologia, mas de disposição. Ninguém é velho porque viveu um certo número de anos. As pessoas envelhecem apenas por abandonarem seus ideais.

A perfeição não é atingível, mas se a perseguirmos, podemos alcançar a excelência.

A persistência é para o caráter o que o carbono é para o aço.

A sabedoria não é o produto da idade, mas da educação e da oportunidade.

A verdadeira coragem é viver e sofrer pelos que amamos.

A verdadeira filantropia exige mais do que dar dinheiro; requer dar-se a si mesmo.

As pessoas não viajam para encontrar a felicidade; elas viajam para encontrar a si mesmas.

O perdão é a economia do coração... o perdão economiza o gasto de raiva, o custo do ódio, o desperdício de espíritos.

Existe um tipo feio de perdão neste mundo, um tipo de perdão de ouriço, disparado como espinhos. Os homens pegam alguém que os ofendeu e o colocam diante do sopro de sua indignação, e o queimam, e gravam sua falta nele; e quando o amassam o suficiente com seus punhos flamejantes, então o perdoam.

“Posso perdoar, mas não posso esquecer” é apenas outra maneira de dizer: “Não perdoarei”. O perdão deveria ser como uma nota cancelada – rasgada ao meio e queimada, para que nunca possa ser usada contra alguém.

O ódio é um ácido que corrói o recipiente em que é armazenado mais do que qualquer coisa em que é derramado.

Devemos ser tão bons quanto parecemos ser.

É mais fácil lutar por princípios do que vivê-los.

Não existe grande talento sem grande força de vontade.

Um livro é uma boa companhia. É repleto de conversas sem loquacidade.

Ele vem ao seu encontro com instruções completas, mas nunca o persegue.

Há três mestres para todos que os quiserem: os sentidos, os companheiros inteligentes e os livros.

Uma biblioteca não é um luxo, mas uma das necessidades da vida.

O bibliófilo é o mestre de seus livros, o bibliómaníaco, seu escravo.

Livros não são feitos para serem usados como móveis, mas não há nada que decore uma casa com tanta beleza.

Um livro é um jardim; um livro é um pomar; um livro é um armazém; um livro é uma festa. É companhia, aliás; é um conselheiro; é uma multidão de conselheiros.

Ai de mim! Onde a natureza humana se mostra tão frágil quanto numa livraria! Falemos do apetite por bebida; ou do deleite de um *bon vivant* pelo jantar! O que são esses meros espasmos e fúrias animalescos comparados às fantasias do paladar, aos anseios da imaginação, aos apetites insaciáveis do intelecto, que confundem um estudante no salão das tentações de uma grande livraria?

Um homem astuto não engana ninguém nem metade do que a si mesmo.

Uma pedra de amolar sem abrasivo, quanto tempo levaria para afiar um machado? E assuntos sem abrasivo, quanto tempo levariam para formar um homem?

A primeira hora da manhã é o leme do dia.

Na família, a felicidade reside na proporção em que cada um serve aos outros, busca o bem uns dos outros e carrega os fardos uns dos outros.

Uma pessoa bem casada tem asas, uma pessoa mal casada tem grilhões.

Alguns homens pensam que o globo é uma esponja que Deus coloca em suas mãos para espremer para seu próprio jardim ou vaso de flores.

Todo sistema religioso que multiplica ordenanças, que se baseia em ritos e cerimônias, remonta ao judaísmo — isto é, remonta à infância.

Os eleitos são aqueles que querem, e os não eleitos aqueles que não querem.

Não importa o que o futuro reserve, se você pode comer hoje, aproveitar a luz

do sol hoje, compartilhar momentos de alegria com os amigos hoje, aproveite e agradeça a Deus por isso. Não olhe para trás em busca da felicidade – nem sonhe com ela no futuro. Você só tem certeza do hoje; não se deixe enganar por ele.

O tempo para ser feliz é agora, o lugar para ser feliz é aqui.

A memória pode colher, mas jamais renovar. Ela nos traz alegrias tênues como o perfume das flores, murchas e secas, do verão que se foi.

Não é o que lemos, mas o que lembramos, que nos torna sábios. Não são as nossas intenções, mas o que fazemos que nos torna úteis. Não são alguns desejos vagos, mas uma luta ao longo da vida que nos torna valentes.

Ninguém deve viver no passado, como se não houvesse futuro; como se já tivesse vivido o suficiente. Mantenha-se jovem. Muitos homens falam em renascer. Todo homem deveria renascer no primeiro dia de janeiro. Comece com uma página em branco. Aperte mais um furo na fivela, se necessário, ou afrouxe um, conforme as circunstâncias; mas, no primeiro de janeiro, que cada homem se cinja novamente, com o rosto voltado para a frente, e se interesse pelas coisas que são e pelas que serão, e não pelas coisas que foram e já passaram.

Eu nunca soube como adorar até aprender a amar.

O sucesso é promissor até que se o conquiste; depois disso, torna-se apenas o ninho do ano passado, do qual o pássaro já voou.

É mais fácil descer uma colina do que subi-la, mas a vista é muito melhor no topo.

Se você tentar agredir um homem e obter seus bens por um preço inferior ao justo, estará tentando cometer um furto qualificado, da mesma forma que se invadisse a loja dele para levar as coisas sem pagar. Há trapaça dos dois lados do balcão, e geralmente menos atrás do balcão do que na frente dele.

O cínico é aquele que nunca vê uma qualidade boa em um homem e sempre encontra uma má. Ele é a coruja humana, vigilante na escuridão e cega à luz, à caça de vermes e jamais reconhecendo a nobreza da caça. O cínico divide todas as ações humanas em duas categorias: abertamente más e secretamente más.

A felicidade não é o objetivo final da vida, o caráter sim.

A doutrina nada mais é do que a casca da verdade, forjada e recheada.

Um homem nobre compara-se e avalia-se por uma ideia superior a si mesmo; e um homem mesquinho, por uma inferior. O primeiro gera aspiração; o segundo, ambição. A ambição é a forma como um homem vulgar aspira.

As verdades são primeiro nuvens, depois chuva, depois colheitas e alimento. A filosofia de um século é o senso comum do seguinte. Os homens são chamados de tolos, em uma época, por não saberem o que afirmavam como tolos na época anterior.

Um jovem conservador encerrou sua vida antes mesmo de ela começar. Esperamos que os homens mais velhos sejam conservadores, mas quando os jovens de uma nação são conservadores, o sino fúnebre já tocou.

Faça o melhor que puder onde estiver; e, quando isso for alcançado, Deus abrirá uma porta para você, e uma voz chamará: “Suba para uma esfera mais elevada”.

O corpo é como um piano, e a felicidade é como a música. É preciso que o instrumento esteja em boas condições.

Acho que você poderia dispensar metade dos seus médicos se consultasse mais o Dr. Sol.

Há um alento naquilo que os homens não gostam de ouvir. A liberdade de expressão é para um grande povo o que os ventos são para os oceanos... e onde a liberdade de expressão é suprimida, cria-se um miasma e a morte chega rapidamente.

Não importa como você chame os homens – príncipe, parceiro ou escravo. Homem é o nome do poder que se eleva acima de todos eles e dá a cada um o direito de ser aquilo que Deus quis que ele fosse. Nenhuma lei, nem costume, nem opinião, nem preconceito tem o direito de dizer a um homem: "Você pode crescer", e a outro: "Você não pode crescer", ou: "Você pode crescer em dez direções, e não em vinte"; ou ao forte: "Você pode se tornar mais forte", ou ao fraco: "Você pode nunca se tornar forte". Lançado no oceano da vida, como uma frota inumerável, cada

homem pode desfraldar as velas que Deus lhe deu, seja ele pinça, chalupa, brigue, barca, navio ou navio de guerra; e nenhum comodoro ou almirante pode sinalizar qual viagem ele fará ou qual vela carregará.

Nada torna os homens mais covardes e fracos do que a opinião pública.

Um homem que não consegue se irritar é como um riacho que não transborda, sempre turvo. Às vezes, a indignação é tão boa quanto uma tempestade de verão, que limpa e refresca o ar.

A alegria é o remédio de Deus. Todos deveriam se banhar nela. Preocupações sombrias, melancolia, ansiedade — toda essa ferrugem da vida deveria ser removida pelo óleo da alegria. É melhor que esmeril. Todo homem deveria se esfregar com ela.

O amor é o pão de Deus; e é por esse alimento que somos ensinados a orar: 'O pão nosso de cada dia nos dai hoje'.

A última pessoa que alguém quer ser é si mesmo. Infelizmente, essa é a melhor pessoa que se pode ser.

Somos apenas um ponto, uma vírgula, e Deus é a literatura da eternidade.

Seu maior prazer é aquele que retorna dos corações que você alegrou.

Gênio não exercido não é mais gênio do que um cesto de bolotas é uma floresta de carvalhos.

A música purifica o entendimento; inspira-o e eleva-o a um reino que não alcançaria se fosse deixado por si só.

Afundem a Bíblia no fundo do oceano, e as obrigações do homem para com Deus permanecerão inalteradas. Ele teria o mesmo caminho a trilhar, apenas sua lâmpada e seu guia teriam desaparecido; ele teria a mesma viagem a fazer, mas seu mapa e bússola teriam caído ao mar!

Não dê, como muitos ricos fazem, como uma galinha que põe seus ovos... e depois cacareja.

Nenhum homem é são se não sabe como ser insano em ocasiões apropriadas.

As lágrimas são frequentemente o telescópio pelo qual os homens enxergam longe no céu.

A lei é uma bateria que protege tudo o que está atrás dela, mas destrói tudo o que está fora.

Bem-aventurados os criadores da felicidade! Bem-aventurados aqueles que eliminam as dificuldades, que removem o atrito, que tornam os caminhos da vida suaves e o convívio entre os homens gentil!

O amor é o remédio para todo o mal moral. Por meio dele, o mundo será curado do pecado.

Podemos amar o amor, mas não podemos amar a mera justiça.

O amor a Deus é o desenvolvimento mais lento a amadurecer na alma. Ninguém jamais aprendeu a amar a Deus com todo o seu coração e ao seu próximo como a si mesmo em um dia.

O amor é o rio da vida neste mundo. Não pensem que o conhecem, vocês que estão junto ao pequeno riacho, à primeira fonte. Só depois de atravessarem os desfiladeiros rochosos, sem perder o curso da água; só depois de atravessarem o prado, e o riacho se alargar e aprofundar até que frotas possam navegar em suas margens; só depois de, além do prado, chegarem ao oceano insondável e derramarem seus tesouros em suas profundezas — só então poderão saber o que é o amor.

Em uma vida, vemos apenas uma dúzia de rostos marcados pela paz de um espírito contente.

Se um menino não for ensinado a perseverar e suportar dificuldades, ele se tornará uma menina; e um menino que se torna menina tem todas as fraquezas

de uma menina, sem nenhuma de suas qualidades régias. Uma mulher feita de mulher é a obra mais nobre de Deus; uma mulher feita de homem é a mais vil.

Não é o trabalho que mata os homens; é a preocupação. A preocupação é ferrugem na lâmina.

Algumas pessoas se orgulham de sua humildade.

Quando um homem vende onze onças por doze, ele faz um pacto com o diabo e se vende pelo valor de uma onça.

Podem falar da igualdade entre os sexos! Mas não são iguais. O sorriso silencioso de uma mulher sensata e amorosa vence dez homens.

As mulheres são uma nova raça, recriada desde que o mundo recebeu o cristianismo.

A piedade de uma mulher muitas vezes abre a porta para o amor.

Se existe alguém cujo poder reside na beleza, na pureza, na bondade, essa pessoa é a mulher.

Que profusão há em Sua obra! Quando as árvores florescem, não há um único broche, mas um busto inteiro repleto de joias; e de folhas, elas têm tantas vestes que poderiam lançá-las ao vento durante todo o verão. Quantas catedrais incontáveis Ele ergueu nas sombras das florestas, vastas e grandiosas, cheias de entalhes curiosos e sempre assombradas por uma música trêmula; e nos céus, como as estrelas parecem

ter saído de Sua mão mais rápido do que faíscas de uma poderosa forja!

Como a videira que cresce na adega, assim é o cristão que vive nas trevas e na escravidão do medo. Mas deixe-o sair, com a liberdade de Deus, para a luz do amor, e ele será como a planta no campo, saudável, robusto e alegre.

O medo secreta ácidos; mas o amor e a confiança são sucos doces.

A tristeza torna os homens sinceros.

A tristeza é o Monte Sinai. Se alguém quiser, pode subir e falar com Deus, face a face.

Há tristezas que não são dolorosas, mas têm a natureza de alguns ácidos e dão sabor e tempero à vida.

A dor é a parteira de Deus, que ajuda alguma virtude a existir.

Não podemos ter a virtude correta sem as condições corretas.

A aflição vem ao crente não para entristecê-lo, mas para torná-lo sóbrio; não para torná-lo pesaroso, mas sábio. Assim como o arado enriquece o campo de modo que a semente se multiplica mil vezes, a aflição deve magnificar nossa alegria e aumentar nossa colheita espiritual.

A adversidade, mesmo que por nenhuma outra razão, é benéfica, pois certamente traz um período de reflexão sóbria. As pessoas enxergam com mais clareza nesses momentos. As tempestades purificam a atmosfera.

A adversidade é como um forte vento. Ele não te destrói; ele arranca de você tudo, menos o que você realmente é.

A aflição chega a todos nós, não para nos entristecer, mas para nos tornar sóbrios; não para nos fazer lamentar, mas para nos tornar sábios; não para nos desanimar, mas para nos revigorar com sua escuridão, como a noite revigora o dia; não para nos empobrecer, mas para nos enriquecer.

O áster não desperdiçou a primavera e o verão por não ter florescido. Ele esteve o tempo todo se preparando para o que viria a seguir, e no outono é a glória do campo, e somente a geada o derruba. Assim, há muitas pessoas que precisam viver quarenta ou cinquenta anos, e a seiva bruta de suas disposições naturais precisa ser transformada e ado-

çada antes que chegue o tempo do florescimento; mas suas vidas não foram desperdiçadas.

Se você é ocioso, está a caminho da ruína; e há poucos lugares para parar nesse caminho. É mais um precipício do que uma estrada.

A verdadeira elegância se torna ainda mais bela à medida que se aproxima da simplicidade.

A janela mais clara que já existiu, se estiver bloqueada por teias de aranha e coberta por carcaças de insetos, de modo que a luz do sol se esqueceu de encontrar o seu caminho, de que lhe serve? Ora, a Igreja é a janela de Deus; e se estiver tão obscurecida por erros que a sua luz se torna escuridão, quão grande é essa escuridão!

A Igreja não é uma galeria para a exibição de cristãos eminentes, mas uma escola para a educação dos imperfeitos.

Deveria haver tal atmosfera em cada igreja cristã que um homem que fosse lá e permanecesse duas horas fosse contagiado pelo céu e levasse para casa uma chama para reacender o altar de onde veio.

A Igreja tem tanto medo das diversões que o diabo passou a cuidar delas.

É de admirar que os verdadeiros nomes não sejam colocados em algumas igrejas: "Igreja das Famílias Afortunadas" — "Igreja da Primeira Classe" — "Igreja das Pessoas que não são Vulgares" — "Igreja dos Homens Prósperos" — "Igreja da Bolsa Longa".

Uma igreja deve ser usada como um hotel — não para morar, mas para se alimentar e se refrescar a caminho da casa do Pai.

As igrejas devem ser escolas de amizade.

Quando um homem se une à igreja, ele não deve vir dizendo: "Sou tão santo que acho que devo ir para o meio dos santos", mas sim: "Ó irmãos, eu me considero tão fraco e ímpio que não consigo ficar sozinho; então, se vocês puderem me ajudar, abram a porta e me deixem entrar."

Uma igreja tem direito aos dons de cada um de seus membros, e o ministro deve revelá-los e desenvolvê-los.

A igreja não é mais religião do que a alvenaria do aqueduto é a água que flui por ele.

Deve haver vitalidade, elasticidade, variedade e liberdade na vida da igreja, ou ela falhará em grande parte nos grandes fins para os quais foi estabelecida.

— É a forma mais hedionda de egoísmo vindo do inferno — essa tentativa de uma grande instituição moral, que deveria ser a luz do mundo e a mestra dos homens em todas as relações visíveis da vida, e que foi ordenada a impor a lei de Deus sobre o pensamento, o sentimento e a conduta, de recuar de sua grande obra e dizer: "Não é da nossa conta cuidar dessas coisas". É apostasia fundamental. É uma transgressão flagrante. E aquela igreja de lanterna escura que não ilumina nada do lado de

fora, e apenas o que está dentro de si mesma, não pertence a Cristo.

Não é o voto nem a imposição de mãos que dá aos homens o direito de pregar. O próprio coração é a autoridade. Se alguém deseja e pode, que o faça, embora todos os tribunais da igreja o proíbam. Se ele não pode pregar para edificação, não está autorizado, embora todos os ministros da cristandade o ordenem. Qualquer um que tenha um sino dentro de si, que, ao tocar, ressoe com "Santidade ao Senhor" é um pregador.

A pregação, a voz viva, para tocar e despertar os homens vivos, é tão necessária aqui quanto nas ilhas do mar ou na África; é tão necessária agora quanto era há séculos.

Nos primeiros dias do abolicionismo, dois homens saíram para pregar: um

era um velho quaker e o outro, um jovem cheio de fervor. Quando o quaker fazia suas palestras, tudo transcorria tranquilamente, e ele conquistava o público. Quando o jovem pregava, havia tumulto, pedras e ovos. Tornou-se tão evidente que o jovem falou com o quaker sobre isso. Ele disse: "Amigo, você e eu temos a mesma missão e pregamos as mesmas coisas; por que, enquanto você é recebido cordialmente, eu só recebo insultos?" O quaker respondeu: "Vou lhe dizer. Você diz: 'Se vocês fizerem isso e aquilo, serão punidos', e eu digo: 'Meus amigos, se vocês não fizerem isso e aquilo, não serão punidos'". Ambos disseram as mesmas coisas, mas havia uma grande diferença na maneira como disseram.

Muitos cristãos professos são como estações ferroviárias, e os ímpios são indiferentemente desviados por elas e

seguem seu caminho esquecendo-se delas; enquanto eles deveriam ser como interruptores, tirando os pecadores de um trilho e colocando-os em outro.

Você deve aceitar como cristão todo aquele cuja vida e disposição sejam semelhantes às de Cristo, não importa quão herética seja a denominação à qual ele pertença.
Onde quer que você encontre fé, justiça, amor e alegria no Espírito Santo, considere-os como a moeda cunhada do reino de Cristo e como dinheiro de curso legal de Deus para você.

Um balde cujo fundo cedeu não reterá água; e uma igreja cujos pobres se afastaram não terá graça.

Ministros são pescadores de homens. Um ministro é um inspirador e instrutor de homens. Ele é um produtor de poder.

Aquele que não sabe como se intrometer sabiamente em assuntos públicos ao pregar o evangelho, não sabe como pregar o evangelho.

A diferença entre perseverança e obstinação é que uma vem de uma forte vontade, e a outra de uma forte falta de vontade.

A verdadeira ideia democrática americana não é que todos os homens devam estar no mesmo nível que todos os outros, mas sim que todos os homens tenham a liberdade de ser o que Deus os criou para ser, sem impedimentos.

Nada morre com tanta dificuldade, nem ressurge com tanta frequência, quanto a intolerância.

Educação é o conhecimento de como usar a si mesmo por completo. Muitos homens usam apenas uma ou duas faculdades dentre as dezenas com que são dotados. Um homem é educado quando sabe como fazer de cada faculdade uma ferramenta, como abri-la, como mantê-la afiada e como aplicá-la a todos os fins práticos.

A educação não é a preparação para a vida; a educação é a própria vida.

O homem é um grande conjunto de ferramentas. Ele nasce nesta vida sem saber como usá-las. A educação é o processo de aprender a usá-las.

Quando o orgulho de um homem é subjugado, é como as encostas do Monte Etna. Foi terrível durante a erupção, mas quando ela termina e a lava se transforma em solo, há vinhedos e oliveiras que crescem até o topo.

Será que morreram aqueles que ainda falam mais alto do que nós, e numa linguagem mais universal? Será que morreram aqueles que ainda agem? Será que morreram aqueles que ainda impactam a sociedade e inspiram as pessoas com motivos mais nobres e um patriotismo mais heroico?

A velhice e a juventude contemplam a vida de perspectivas opostas, como num telescópio: ela é extremamente longa, e extremamente curta.

A morte é a manhã de férias do cristão. As aulas acabaram. É hora de ir para casa.

É um homem que morre com sua armadura vestida que os anjos amam escoltar para o alto.

Temos as promessas de Deus tão abundantes quanto margaridas nos prados de verão, de que a morte, que os homens mais temem, será para nós a mais abençoada das experiências, se confiarmos nele. A morte é o desabraçar; a alegria, o desabrochar no deserto; o coração, o florescer! Chamamos de morrer quando o botão se abre em flor?

A morte é a queda da flor para que o fruto possa inchar.

Viver é morrer; morrer é viver. Não somos o que aparentamos ser. Deste lado da sepultura somos exilados, daquele, cidadãos; deste lado, órfãos, daquele, crianças.

Os homens se fortalecem mutuamente em suas falhas. Os que são semelhantes se associam, repetem as coisas em que todos acreditam, defendem e estimulam suas falhas de caráter comuns, e cada um recebe dos outros um reflexo de seu próprio egoísmo.

Existem compartimentos na alma que têm uma vista gloriosa; de cujas janelas você pode ver o rio da morte e a cidade brilhante além; mas com que frequência esses são negligenciados em favor dos compartimentos inferiores, que têm janelas voltadas para a terra?

O escravo trabalha, mas sem alegria – não é o caminho para a respeitabilidade, não lhe trará a confiança dos cidadãos, não trará pão para sua família, nem grãos para seu celeiro, nem lazer nos dias de velhice, nem livros ou jornais para seus filhos. Não abrirá portas de escolas, não construirá igrejas, não erguerá fábricas, não assentará quilhas de navios, não encherá bancos, não renderá terras. Com suor, trabalho árduo e ignorância, ele consome sua vida, para despejar os ganhos em canais dos quais não bebe, em mãos que nunca o honram. Mas que o roubam perpetuamente e muitas vezes o atormentam.

O arrependimento pode começar instantaneamente, mas a reforma muitas vezes requer anos.

A derrota é uma escola onde a verdade sempre se fortalece.

É a derrota que transforma osso em pederneira; é a derrota que transforma cartilagem em músculo; é a derrota que torna os homens invencíveis. Não tenha medo da derrota. Você nunca está tão perto da vitória quanto quando derrotado por uma boa causa.

O coração da mãe é a sala de aula do filho.

O que uma mãe canta para o berço vai até o caixão.

Nunca conhecemos o amor dos pais pelos filhos até nos tornarmos pais.

Cabe aos homens escolher se governarão a si mesmos ou se serão governados.

A Bíblia não foi dada para o nosso julgamento, mas para a nossa orientação.

A Bíblia é como um telescópio. Se um homem olha através do telescópio, ele vê mundos além; mas, se ele olha para o telescópio, ele não vê nada além disso.

Quando um homem abandona o único fato da inspiração das Escrituras, ele abandona todo o fundamento da religião revelada.

A neve veio como a morte vem; sua aparência era a de um sudário, mas carregava em seu seio uma vida silenciosa — uma vida não revelada. Ela se entregou à terra, e quando, pouco a pouco, em vapores, retorna para pairar como belas nuvens de verão pairam sobre todas essas regiões, não voltou a

Deus vazia. Ela partiu como um missionário, levando sua mensagem de vida e crescimento a todos os campos, e cumpriu aquilo para o qual foi enviada. “Assim será a minha palavra”, diz Deus.

Há muitas pessoas com tendências combativas que leem em busca de munição e extraem da Bíblia ferro para balas. Leem e encontram nitrato, carvão e enxofre para pólvora. Leem e encontram canhões. Leem e criam vigias e ameias. E se um homem não crê como eles, o consideram um inimigo e lançam a Bíblia contra ele para destruí-lo. Assim, os homens transformam a palavra de Deus em um vasto arsenal, repleto de todo tipo de armas, ofensivas e defensivas.

A Bíblia é o mapa de Deus para você se guiar, para te impedir de afundar no

mar e para te mostrar onde está o porto e como chegar lá sem encalhar em rochas ou bancos de areia.

Aproximar-se da Bíblia por meio de comentários é muito parecido com observar uma paisagem através de janelas de sótão, sobre a qual gerações de aranhas intocadas teceram suas teias.

Retire da Bíblia a divindade de Cristo, e ela seria apenas um monte de pó.

Os textos da Bíblia de que menos precisamos são os que mais gostamos e lembramos por mais tempo.

É uma maravilha na literatura que as concepções mais profundas do pecado e da culpa da humanidade sejam os temas de uma literatura sagrada mais alegre e esperançosa, mais revigorante

e reconfortante do que qualquer outra que já tenha existido.

A Palavra de Deus é uma vasta floresta; e assim como um homem pode construir com a madeira que cresce na floresta, uma cabana, uma mansão comum ou uma residência palaciana, assim também, com a Palavra de Deus, o homem pode construir uma teologia pobre, uma teologia rica, ou uma teologia gloriosa, de acordo com suas escolhas.

A teologia nada mais é do que uma ciência aplicada a Deus. À medida que as escolas mudam, a teologia necessariamente muda. A verdade é eterna, mas nossas ideias de verdade não o são. A teologia nada mais é do que nossas ideias de verdade classificadas e organizadas.

Alguns supõem que o mosquito é devoto e nunca se alimenta sem antes agradecer. A devoção de alguns homens é apenas um prefácio para a prática de sugar sangue.

Não há nada que a vaidade não profane.

Lisonja é um elogio dado de forma insincera com um propósito interesseiro.

Todo homem deve usar seu intelecto, não como usa sua lâmpada no escritório, apenas para sua própria visão, mas como o farol usa suas lâmpadas, para que aqueles distantes nos mares possam ver o brilho e aprender o caminho.

Todo homem deveria manter um cemitério de tamanho razoável para enterrar as faltas de seus amigos.

Um dos testes mais severos da amizade é apontar os defeitos de um amigo. Amar alguém a ponto de não suportar ver uma mácula em seu rosto e dizer a verdade, mesmo que dolorosa, com palavras de amor, é amizade.

A amizade é a parte mais difícil de se explicar. Não é algo que se aprende na escola. Mas se você não aprendeu o significado da amizade, você realmente não aprendeu nada.

Nenhum homem é inútil enquanto tiver um amigo.

Ó Senhor Deus, oramos para que sejamos inspirados à nobreza de vida nas menores coisas. Que dignifiquemos toda a nossa vida diária. Que possamos conferir tal sacralidade a cada parte de nossa vida, que nada seja trivial, nada

sem importância e nada enfadonho em nossa rotina diária.

A força de um homem consiste em descobrir o caminho que Deus está trilhando e trilhar esse caminho.

Você não foi chamado para ser um canário numa gaiola. Você foi chamado para ser uma águia e voar de sol a sol, sobre continentes.

A pobreza é muito boa em poemas, mas muito ruim em casa; muito boa em máximas e sermões, mas muito ruim na vida prática.

Feliz é o homem que possui em sua alma aquilo que age sobre os abatidos como a brisa de abril sobre as raízes das violetas. Os presentes das mãos são prata e ouro, mas o coração oferece aquilo que nem prata nem ouro podem

comprar. Estar repleto de bondade, de alegria, de compaixão, de esperança útil, faz com que o homem carregue bênçãos das quais ele próprio é tão inconsciente quanto uma lâmpada é do seu próprio brilho. Tal pessoa influencia a vida humana como as estrelas se movem sobre mares escuros para marinheiros desorientados; como o sol gira, trazendo consigo todas as estações do sul.

Prefiro lutar contra o orgulho do que contra a vaidade, porque o orgulho luta de forma direta. Você sabe onde ele está. Ele projeta sua sombra negra sobre você, e você não fica sem saber onde atacar. Mas a vaidade é ilusória, insetífera, um sentimento multiplicado, e os homens que lutam contra a vaidade são como os que lutam contra mosquitos e borboletas. É mais fácil persegui-los do que acertá-los.

Quando um homem não tem mais nenhuma noção de excelência acima da sua própria, sua jornada terminou, ele está morto – morto em transgressões e pecados de vaidade turva.

A autocontemplação tende a terminar em presunção.

A verdade é a piedade.

A mente indolente não está vazia, mas cheia de vermes.

Assim como as flores carregam gotas de orvalho, tremendo nas bordas das pétalas, prontas para cair ao primeiro sopro de vento ou ao primeiro toque de pássaro, assim o coração deve carregar suas palavras de gratidão; e ao primeiro sopro de sabor celestial, deixar

cair a chuva, perfumada com a gratidão do coração.

Se me dessem um prato de areia e me dissessem que havia partículas de ferro nele, eu poderia procurá-las com meus olhos e buscá-las com meus dedos desajeitados, e não conseguiria detectá-las; mas se eu pegasse um ímã e o passasse pela areia, como ele atrairia para si as partículas quase invisíveis pelo simples poder da atração. O coração ingrato, como meu dedo na areia, não descobre misericórdias; mas se o coração agradecido percorrer o dia, assim como o ímã encontra o ferro, ele encontrará, a cada hora, alguma bênção celestial.

O verdadeiro respeito próprio é não pensar em si mesmo.

Oramos por aqueles que deixaram de orar. Oramos por aqueles que precisam de oração mais do que nunca, que têm cada vez menos momentos para pensar, que se tornam insensíveis com os anos, que são cada vez menos perturbados pelo pecado e que são cada vez mais irreverentes à religião. Oramos pelos filhos de pais cristãos que às vezes choram ao se lembrarem do pai e da mãe, mas que nunca pensaram em Deus.

Acho que metade dos problemas pelos quais os homens se entregam à oração a Deus são causados por seu orgulho insuportável. Muitas de nossas preocupações nada mais são do que uma maneira mórbida de encarar nossos privilégios. Deixamos nossas bênçãos mofarem e depois as chamamos de maldições.

A oração não é um monólogo, é um diálogo.

Podemos cobrir uma multidão de pecados com a veste branca da caridade.

A verdadeira cortesia é o espírito de benevolência manifestando-se de forma refinada. É a expressão da boa vontade e da bondade. Promove a beleza em quem a possui e a felicidade em quem o rodeia. É um dever religioso e deve fazer parte da formação religiosa.

Quando os homens entram no estado de matrimônio, eles se aproximam mais de Deus.

E quando não pudermos mais Te ver, que possamos estender nossas mãos e Te encontrar nos guiando através da morte para a imortalidade e a glória.

E agora Te suplicamos que possamos ter todos os dias uma sensação da misericórdia de Deus e do Seu poder ao nosso redor, assim como temos da plenitude da luz do céu diante de nós.

Há orvalho em uma flor e não em outra, porque uma se abre em forma de cálice e o absorve, enquanto a outra se fecha, e as gotas escorrem. Deus derrama Sua bondade e misericórdia tão amplamente quanto o orvalho, e se nos faltam delas, é porque não abrimos nossos corações para recebê-las.

Creio que alguns dos filhos mais nobres de Deus serão escolhidos dentre aqueles que sabem como lidar com a riqueza, com todas as suas tentações, e manter a piedade em meio a ela. É difícil ser um santo em um nicho dourado.

Se alguém é rico e poderoso, está sujeito à lei de Deus, pela qual os ramos mais altos devem suportar o calor do sol e sombrear os mais baixos; pela qual as árvores altas devem proteger as plantas mais fracas que estão embaixo delas.

Como Deus organizou os assuntos humanos, a riqueza é indispensável para a elevação das nações; e embora a riqueza não seja a coisa mais importante, não se pode argumentar contra ela. As antigas noções dos benefícios intrínsecos da pobreza são refutadas.
A pobreza aceita para um fim moral, no entanto, pode se tornar um grande poder. Um missionário morávio tentou pregar para escravos das Índias Ocidentais, mas a vida deles era tão miserável, como resultado da opressão dos homens brancos, que eles não queriam ouvir um homem branco pregar, e ele

viu que, na relação que mantinha com eles, seria impossível beneficiá-los. Então, ele se vendeu como escravo entre eles e voltava para casa à noite, após as tarefas do dia, sentindo o mesmo cansaço que eles sentiam; e então eles abriam os ouvidos e ouviam suas consolações em Jesus Cristo.

Tal servidão era nobre. Tal pobreza era admirável. Era uma verificação literal do exemplo do Salvador. Portanto, há circunstâncias em que a pobreza pode ser aceita como um meio de fazer o bem.

Mas a pobreza só é louvável quando tem um fim moral distinto e quando há voluntariedade nela. Não se segue que o próximo homem que é pobre, porque não sabe como enriquecer, deva ser elogiado por sua pobreza. Os asilos não são os melhores lugares para se obter

impressões sobre religião e moralidade. A pobreza é um mal, tanto para o indivíduo quanto para a comunidade.

Alguns homens são, em relação ao ridículo, como prédios com telhado de zinco em relação ao granizo: tudo que os atinge ricocheteia; nenhuma pedra os atravessa.

Os discípulos encontraram anjos no túmulo daquele a quem amavam; e nós também deveríamos sempre encontrá-los, mas nossos olhos estão cheios de lágrimas demais para vê-los.

Os grandes homens da Terra são os homens-sombra que, tendo vivido e morrido, agora vivem novamente e para sempre através de seus pensamentos imortais. Vivendo assim, embora seus passos não sejam mais ouvidos, suas vozes são mais altas que o

trovão e incessantes como o fluxo das marés ou do ar.

De fato, a menos que um homem possa conectar seus pensamentos escritos com as necessidades eternas dos homens, de modo que eles possam deles extrair mais como fontes, não há mais imortalidade nos pensamentos e sentimentos da alma do que nos músculos e ossos.

A alma é um templo; e Deus a constrói silenciosamente noite e dia. Pensamentos preciosos a constroem; o amor desinteressado a constrói; a fé que tudo penetra está construindo isso.

Conhecemos muito de um escritor pelo seu estilo. Uma disposição aberta e imperiosa se manifesta em frases curtas, diretas e enérgicas. Uma mente reser-

vada e orgulhosa é fria e obscura no estilo. Uma natureza afetuosa e imaginativa se expressa exuberantemente e floresce por completo.

Não há nada tão maravilhosamente criado quanto a alma humana. Há algo de Deus nela. Somos infinitos no futuro, embora finitos no passado.

Providência nada mais é do que outro nome para a lei natural. A própria lei natural desapareceria em um instante se não fosse pelo pensamento divino que a sustenta.

Este mundo é magnífico para estrangeiros e peregrinos, mas miserável para os residentes.

Um homem que não sabe sentir raiva, não sabe ser bom. De vez em quando,

um homem deve ser abalado profundamente pela indignação diante do mal.

A glória do cristianismo é vencer pelo perdão. É mais fácil perdoar um inimigo do que perdoar um amigo.

O cristianismo age enquanto a infidelidade fala. Ele alimenta os famintos, veste os nus, visita e consola os doentes e busca os perdidos, enquanto a infidelidade o insulta e profere absurdos e obscenidades. "Pelos seus frutos os conhecereis."

Temos a obrigação de ser os esmoleiros da generosidade de Deus, não os cobradores de impostos, para tirar o pouco que os outros têm. Assim como um pai, no meio de sua família, pergunta: "O que é melhor para meus filhos?", assim devemos nos posicionar no mundo e

perguntar: “O que é melhor para meus irmãos?”.

Um cristianismo que não ajuda aqueles que lutam para ascender socialmente precisa de outro Cristo que morra por ele.

Muitas vezes, as grandes e evidentes tentações são as mais inofensivas, pois vêm acompanhadas de bandeiras hasteadas, bandas tocando e toda a munição da guerra à vista, de modo que sabemos que estamos no meio de inimigos que querem nos prejudicar, e nos preparamos para enfrentá-los e resistir a eles. Nossos perigos peculiares são aqueles que nos surpreendem e tramam traição em nossa fortaleza.

As tentações são inimigos do lado de fora do castelo, buscando entrada. Se não houver um falso servo dentro que

mantenha conversas traiçoeiras, dificilmente haverá sequer uma oferta.

Descubra quais são as suas tentações e você descobrirá, em grande parte, quem você é.

A maneira de evitar o mal não é mutilando nossas paixões, mas obrigando-as a ceder seu vigor à nossa natureza moral. Assim, elas se tornam, como na antiga fábula, os cavalos atrelados que carregam a carruagem do sol.

Os homens devem se comportar como aqueles que carregam dinamite para lá e para cá. Um homem carregado de materiais explosivos não entra em fundições e oficinas de ferreiro. Ele não frequenta lugares onde faíscas estão voando.

O homem mais feliz é aquele que se dedica a um negócio que exige o máximo de suas faculdades mentais.

Para fazer um bom trabalho, um homem deve, sem dúvida, ser trabalhador. Para fazer um grande trabalho, ele certamente deve ser bastante ocioso.

Bem-aventurado o homem cujo trabalho o impulsiona. Algo precisa impulsionar os homens; e se for um trabalho saudável, eles não têm tempo para mil tormentos e tentações.

Que os pais que odeiam seus filhos os criem para odiar o trabalho e herdar riquezas; e em breve serão picados por todos os vícios, atormentados por seu veneno e condenados por sua punição.

Os métodos pelos quais os homens enfrentaram e venceram os problemas,

ou foram derrotados por eles, são os mesmos em todas as épocas. Alguns flutuaram no mar, e os problemas os carregaram na superfície como o mar carrega a cortiça. Alguns afundaram imediatamente, como navios naufragados. Alguns fugiram de seus próprios pensamentos. Alguns se encolheram em uma indiferença estoica. Alguns enfrentaram os problemas e os desafiaram. Alguns os carregaram como uma árvore carrega uma ferida, até que, com a nova madeira, ela possa crescer e cobrir o antigo corte.

Irmãos, todos estamos navegando para casa; e, mais tarde, quando não estivermos pensando nisso, alguma coisa sombria (os homens chamam de morte), à meia-noite, passará e nos chamará pelo nome, e dirá: 'Tenho uma mensagem para vocês de casa;

Deus quer vocês; o céu espera por vocês.'

Nos tempos antigos, os homens governavam pela força; agora eles governam pela mente, e enquanto houver apenas um homem no mundo capaz de pensar e planejar, ele estará muito acima daquele que não consegue.

O objetivo da arte é inocular os homens com o amor pela natureza.

Cada artista mergulha seu pincel em sua própria alma e pinta sua própria natureza na imagem.

Quando estive nas galerias de Oxford, vi muitos dos desenhos de Rafael e Michelangelo. Olhei para eles com reverência e peguei os que me foi permitido tocar como quem pega um símbolo de amor. Pareceu-me que esses esboços

me aproximaram dos grandes mestres mais do que suas pinturas finalizadas poderiam ter feito, porque neles vi os processos da mente como eles nasceram. Eles foram os primeiros pontos salientes da inspiração. Se eu pudesse tê-los trazido para casa comigo, quão rico eu seria – quão invejado por possuí-los! Agora, estão abertos e gratuitos para nós, todos os dias de nossas vidas, os desenhos de um Maior do que Rafael ou Michelangelo. Deus, de quem o mais nobre mestre não passa de um mero imitador, esboçando e pintando a cada hora as mais maravilhosas obras – não guardadas em nenhuma galeria, mas espalhadas em luz e sombra por toda a Terra, e brilhando para nós nos céus.

O chamado à religião não é um chamado para ser melhor do que seus semelhantes, mas para ser melhor do que

você mesmo. A religião é relativa ao indivíduo.

Toda a sobriedade que a religião precisa ou exige é aquela que a verdadeira sinceridade produz.

A medida da religião é a intensidade e a produtividade do princípio do amor.

Religião significa trabalho em um mundo sujo. O mundo precisa ser limpo por alguém; e você não é chamado por Deus se tiver vergonha de esfregar e limpar.

Religião é apenas outra palavra para o uso correto de todo o ser do homem, em vez de um uso incorreto de si mesmo.

A religião é o fruto do Espírito, um caráter cristão, uma vida verdadeira.

Religião é usar tudo para Deus.

A religião deveria ser a coisa mais alegre do mundo.

É dever dos cristãos tornar a religião amável; aquele que torna a religião desagradável é mais infiel do que se simplesmente negasse as doutrinas do cristianismo. Ele é um verme no âmago, e não um verme na folha.

De todas as experiências alegres, sorridentes e sempre risonhas, nenhuma se compara àquelas que brotam da verdadeira religião.

Um homem não tem mais religião do que aquela que demonstra em sua vida.

Se me perguntassem em qual direção eu acho que o homem é mais forte, eu diria: em sua capacidade de odiar.

Não direi que não é cristão fazer contas das falhas dos outros e repeti-las todos os dias; digo que é infernal. Se você quer saber como o Diabo se sente, você sabe, se você for um deles.

Que possamos sentir a Tua presença; clamando na escuridão, como crianças que despertam à noite chamam por "Pai", assim também clamemos a Deus; e, às vezes, mesmo que não ouçamos a Tua voz, que haja a forma de uma mão repousando sobre nós, e isso bastará; pois a agarraremos, mesmo que esteja na escuridão, e ela nos guiará para a luz crescente; pois o dia virá, e a libertação e o triunfo.

A imaginação é o segredo e a medula da civilização. É o próprio olho da fé.

Montanhas de ouro não seduziriam alguns homens, mas a bajulação os destruiria.

Em fidelidade, devoção e amor, muitos animais bípedes estão abaixo do cão e do cavalo. Feliz seria para milhares de pessoas se pudessem, enfim, comparecer perante o Tribunal de Justiça e dizer: 'Amei tão verdadeiramente e vivi tão decentemente quanto meu cão, e ainda assim os chamamos apenas de brutos.'

O cão é o deus da folia.

Aquele que é infiel ao dever presente rompe um fio no tear e encontrará a falha quando já tiver esquecido a causa.

Ajoelhe-se diante de Deus. Traga todos os seus ídolos; traga a vontade própria, o orgulho e toda a sua luxúria maligna diante Dele e abandone-os. Dedique-se, de corpo e alma, à Sua vontade; e veja se você não 'conhece a doutrina'.

Cada novo ato de benevolência é o prenúncio de uma satisfação mais profunda; cada ato de caridade, um degrau em direção ao céu.

Sei que é mais agradável caminhar sobre tapetes do que deitar-se no chão de uma masmorra, sei que é prazeroso ter todo o conforto e luxo da civilização; mas quem se importa apenas com essas coisas não vale mais do que uma borboleta, contente e despreocupada, pousada numa flor pela manhã; e quem jamais pensou em erguer uma lápide para uma borboleta do verão passado?

Uma pessoa não pode ganhar dinheiro repentinamente e em grande quantidade sem ser prejudicada, assim como não pode crescer repentinamente da estatura de criança para a de adulto sem sofrer danos.

A flor não pode dizer o que acontece com seu perfume, e ninguém pode dizer o que acontece com sua influência e exemplo.

Não existem mentiras piedosas; uma mentira é tão negra quanto uma mina de carvão, e duas vezes mais repugnante.

Até um mentiroso conta cem verdades para cada mentira; ele precisa, para que a mentira tenha algum valor.

Uma mentira é um pavio muito curto em uma lâmpada muito pequena. O

óleo da reputação é sugado e desaparece muito rapidamente. E assim que um homem é descoberto como mentiroso, ele é como uma bomba de sessenta centímetros em um poço de trinta metros. Ele não consegue atingir o fundo.

Uma mentira sempre precisa de uma verdade como cabo. As piores mentiras são aquelas cuja lâmina é falsa, mas cujo cabo é verdadeiro.

Não pode haver civilização avançada onde não haja amplo tempo livre.

A liberdade é o direito da alma de respirar e, quando ela não consegue respirar fundo, as leis se tornam excessivamente restritivas.

Muitos homens são meros armazéns cheios de mercadorias — a cabeça, o

coração, estão abarrotados de bens. Há compartimentos em suas almas que antes eram habitados pelo bom gosto, pelo amor, pela alegria e pela adoração, mas agora estão todos desertos, e os cômodos estão cheios de coisas terrenas e materiais.

Espalhar o cristianismo no exterior às vezes é uma desculpa para não tê-lo em casa.

Deus não planta nenhum anseio na alma humana que Ele não pretenda satisfazer.

As condições da vida na cidade podem ser consideradas saudáveis, no que diz respeito à constituição física; mas há tanta competição, tanta rivalidade, tanta necessidade de trabalho associada aos negócios da cidade, que creio ser uma violação perpétua, crônica e

generalizada da lei natural. Há dez homens que podem ter sucesso no campo para cada um que pode ter sucesso na cidade.

Deus lava os olhos com lágrimas até que possam contemplar a terra invisível onde não haverá mais lágrimas. Ó amor! Ó aflição! Vós sois os guias que nos mostram o caminho através do grande espaço aéreo onde nossos entes queridos caminharam; e, assim como os cães seguem facilmente o rastro antes que o orvalho se dissipe, assim Deus nos ensina, enquanto nossa tristeza ainda está úmida, a seguir em frente e encontrar nossos queridos no céu.

Deus torna a vida fértil por meio das decepções, assim como torna a terra fértil por meio das geadas.

No momento em que um mal pode ser tratado com paciência, ele é desarmado de seu veneno, embora não de sua dor.

A lei representa o esforço do homem para organizar a sociedade; os governos, os esforços do egoísmo para derrubar a liberdade.

A pior coisa neste mundo, depois da anarquia, é o governo.

Nunca se esqueça do que um homem lhe disse quando estava com raiva. Se ele o acusou de algo, é melhor verificar.

Roubamos se tocarmos no amanhã. Ele pertence a Deus.

Não gosto dessas pessoas frias, precisas e perfeitas que, para não falarem mal, nunca falam, e para não fazerem mal, nunca fazem nada.

A alegria é o vinho doce da vida humana. Deve ser oferecida a Deus, vibrante e cheia de vida.

Nenhum homem é mais enganado do que o egoísta.

Cuidado para que a prosperidade não destrua a generosidade.

Um dos piores efeitos da prosperidade é transformar o homem em um vórtice em vez de uma fonte; de modo que, em vez de jorrar, ele aprende apenas a atrair.

Não se perturbe por não ter grandes virtudes. Deus fez milhões de espigas de grama onde fez uma só árvore. A terra é orlada e coberta, não por florestas, mas por grama. Tenha apenas o

suficiente de pequenas virtudes e fidelidades comuns, e não precisará lamentar por não ser um herói nem um santo.

Quando nossa taça transborda, deixamos que outros bebam as gotas que caem, mas não uma gota sequer da borda, e chamamos isso de caridade; quando as migalhas são varridas da nossa mesa, achamos generoso deixá-las aos cães; como se fosse caridade permitir que outros tenham o que não podemos guardar.

Fé é o reconhecimento daquilo que está acima dos sentidos.

A ordem mais elevada que já foi instituída na Terra é a ordem da fé.

Fé é imaginação espiritualizada.

Nada pode ser mais diferente do que a verdadeira humildade e a servilidade.

Um homem, neste mundo, é um menino soletrando em sílabas curtas; mas ele as combinará no próximo.

O homem é, em sua essência, um animal; em seu grau, um cidadão; e em seu ápice, divino. Mas o clima deste mundo é tal que poucos amadurecem no topo.

Se alguém me enviasse do exterior uma estátua ricamente esculpida e preciosa, e o descuidado carroceiro que a deixou na calçada em frente à minha porta lhe desse um golpe tão forte que uma das tábuas da caixa se arrancasse, eu ficaria assustado, temendo que o dano tivesse penetrado mais fundo e a ferido por dentro.

Mas se, retirando as tábuas restantes e as faixas de palha ou algodão que a envolviam, a estátua saísse intacta e sem danos, eu não me importaria com a caixa, mas a jogaria descuidadamente no lixo.
Ora, cada homem tem em sua posse uma estátua, moldada pelo mestre mais antigo, não de Cupido, ou Vênus, ou Psiquê, ou Júpiter, ou Apolo, mas a imagem de Deus; E aquele que se preocupa apenas com as coisas exteriores, que se esforça para proteger apenas o corpo de ferimentos e reveses, deixa a estátua rolar para a sarjeta, enquanto recolhe os fragmentos e lamenta a ruína da caixa.

Um homem que perdeu o senso moral é como um homem em batalha com as duas pernas amputadas: não tem onde se apoiar.

Sem dúvida, endurecemos nossa consciência com indulgências malignas; mas não podemos subjugar completamente aquela voz mansa e delicada.

Muitos homens desejam riqueza – não apenas competência, mas competência para viver uma vida plena. Tudo serve a esse propósito; e a religião, eles desejam como uma espécie de para-raios para suas casas, para afastar gradualmente os raios da ira divina.

A alma muitas vezes tem mais fome do que o corpo, e nenhuma loja pode lhe vender alimento.

Nos governos humanos, a justiça é central e o amor, incidental. No governo divino, o amor é o elemento central e a justiça apenas incidental. Deus deseja esgotar todos os meios de bondade antes de Sua mão se apoderar da

justiça. Quando as ondas da punição começam a chegar em marés temíveis, então Ele intervém contra elas. Sua bondade é o dique entre a justiça e a alma pecadora.

Há apenas uma chave que abre todas as portas: a chave de ouro do amor. É ela que nos permite tocar todos os lados do coração humano e todas as suas necessidades, caso tenhamos a capacidade de tocá-lo. E se temos o poder de oferecer algo, o amor nos dá a facilidade de acesso, a capacidade de nos aproximarmos das pessoas, de enriquecer seus pensamentos, de enfraquecer seus desejos e apetites desordenados, de descongelar o inverno de suas almas e preparar o solo para a semente e o crescimento de uma vida melhor.

A vingança pertence a mim", diz o Senhor. Trata-se de uma qualidade tão

perigosa que somente o Amor Infinito é seguro para administrá-la. Nenhum homem mortal deveria ousar tocá-la, pois é um instrumento terrível.

Por isso, encerro pedindo que você se torne competente em todas as coisas, por meio do estudo, da profundidade de seus pensamentos e da habilidade em transmitir a verdade aos homens. Mas, acima de tudo, e além de tudo, tenha dentro de si o poder propulsor daquele amor caloroso e anelante que "tudo suporta, tudo crê, tudo espera". Pois, "se há profecias" — doutrinas, ensinamentos — "elas falharão; se há conhecimento" — sistemas parciais e incompletos que os homens elaboram — "ele desaparecerá". Só há uma coisa que permanece: "O AMOR JAMAIS FALHA".

Agora permanecem estas três: a Fé, pela qual vemos as glórias da esfera eterna; a Esperança, pela qual ascendemos a elas; e o Amor, pelo qual as apreendemos e as herdamos — portanto, a maior delas é o Amor.

O Amor, entre as outras graças deste mundo, é como uma torre de catedral, que começa na terra e, a princípio, está cercada pelas outras partes da estrutura; mas, por fim, elevando-se acima da parede de contrafortes, do arco, do parapeito e do pináculo, ela dispara como uma agulha muitos pés para o ar, tão alto que a enorme cruz em seu topo brilha como uma faísca na luz da manhã e resplandece como uma estrela no céu da noite, quando o resto da construção está envolto em escuridão. Assim, o Amor, aqui, está cercado pelas outras graças e divide as honras com elas; mas elas terão sentido o envolvimento da noite e da escuridão quando

ele brilhar, luminoso, contra o céu da eternidade.

O CAMINHO PARA CHEGAR A CRISTO

Resumo de um sermão pregado por Beecher no dia 14 de março de 1869, na Igreja Plymouth, Brooklin, Nova Iorque.

O convite do Salvador — *"Vinde a mim, todos vós que estais cansados e sobrecarregados"* — repousa sobre a revelação mais solene e majestosa de sua pessoa. Ao proferir essas palavras, Cristo se eleva da denúncia do pecado humano à consciência plena de sua natureza divina. Declara que todas as coisas lhe foram entregues pelo Pai, e que ninguém conhece o Filho senão o Pai, nem o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. Em

qualquer outro homem, tal linguagem seria supremíssimo egotismo ou fanatismo absoluto; em Cristo, ela se ajusta com perfeita propriedade, como a coroa à cabeça de um rei.

A tentativa de retratá-lo como mero entusiasta gentil ou fanático nobre esvazia o sentido das palavras. Se fanatismo é grandeza de coração, esquecimento de si, ternura, compaixão, paciência sob sofrimento, submissão serena à morte e amor sem limites, então bendito seja tal "entusiasmo". Mas isso não altera a verdade central: Cristo manifesta a própria natureza de Deus de modo humano, acessível e redentor.

Por isso, não há perigo em ir a Cristo, nem em deter-se nele, nem em dar-lhe tudo o que o coração pode dar. O homem não pode alcançar segurança, paz, pureza ou força por si mesmo. Sem a influência pessoal da

natureza divina sobre a nossa, não se chega à verdadeira estatura moral. Cristo é precisamente essa apresentação da natureza divina adaptada às necessidades humanas, compreensível, simpática, capaz de ser apreendida e retida.

O Novo Testamento fundamenta a realidade de Cristo não em demonstrações especulativas, mas na consciência moral, na experiência viva da adesão pessoal, na energia transformadora do amor. A prova suprema da divindade de Cristo não é intelectual, mas afetiva; não é lógica abstrata, mas a lógica da afeição. O amor vivido é a evidência que supera todas as outras.

"Vinde a mim... Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim." Aqui está não apenas o convite, mas o método. Não se deve tentar encontrar Cristo primeiro para depois viver a vida

cristã; deve-se começar imediatamente a viver essa vida e encontrá-lo no próprio esforço. O Cristo vivo se revela no ato de obedecer, no conflito moral, na tentativa sincera de viver segundo o seu espírito. Ele se mostra mais claramente na prática do que em qualquer outro caminho.

Buscar Cristo apenas historicamente, pela leitura mecânica da Escritura, é confundir o símbolo com a realidade. Muitos tratam a Bíblia como se fosse um remédio tomado passivamente, esperando que alguma força secreta produza conversão. A Escritura tem poder quando desperta a imaginação moral e conduz além da letra; sem isso, permanece apenas representação. A Bíblia é como um telescópio: deve-se olhar através dela, não apenas para ela. Olhar apenas para o instrumento é ver apenas o vidro; olhar através dele é ver mundos.

Buscar Cristo apenas pela especulação intelectual é igualmente ilusório. Analisar o caráter divino pode enriquecer a experiência depois que a comunhão foi estabelecida, mas não é o modo de encontrá-lo. Muitos conhecem apenas um Cristo de sistemas, construído por controvérsias, medições e definições. Tentam formar uma concepção intelectual de Deus e depois sentir como se estivessem em comunhão com ele. Esse método é artificial e geralmente falso.

Nenhum ser humano é conhecido por abstração. O conhecimento verdadeiro nasce da simpatia, do intercâmbio de vida, da comunhão de sentimento com sentimento. Ninguém se apaixona filosoficamente. O amor nasce do coração, não da análise. Se assim é no relacionamento humano, quanto mais na relação com o Invisí-

vel e o Infinito. Não se entra em comunhão com Deus por linhas de latitude e longitude traçadas sobre o mistério divino.

O sentimentalismo humanitário que reduz Cristo a um bom homem, digno de admiração e imitação, destrói toda fonte de entusiasmo espiritual. Tal Cristo não tem poder para vencer paixões, sustentar a alma na batalha da vida ou tocar o fundo do ser humano. O homem precisa de um poder divino, de alguém maior do que ele mesmo, capaz de enfrentar o orgulho, a culpa, as paixões incendiadas e a fraqueza moral.

Também as concepções meramente poéticas e místicas, isoladas da prática moral, são insuficientes. A imaginação pode embelezar a experiência, mas não pode, sozinha, transformar a vida. O próprio Cristo afirma que o

amor verdadeiro se manifesta na obediência: *"Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama."*

O caminho para Cristo é prático e moral. Começa com o esforço de amar a Deus — esforço que logo revela a absoluta pobreza interior da alma. Quando alguém tenta amar a Deus com todo o coração, descobre quão vazio está desse amor. Essa tentativa sincera conduz à consciência da própria impotência e cria o clamor por auxílio.

O mesmo ocorre quando se tenta amar os homens de forma ampla e desinteressada. Amar além do círculo estreito da afinidade natural, amar o indiferente, o rival, o difícil, o culpado, revela quão forte é o egoísmo humano. Quem tenta isso descobre que o jugo é pesado e o fardo esmagador para a natureza não regenerada.

É exatamente nesse ponto que Cristo se revela. O homem que toma o jugo do dever, do amor e da renúncia, e descobre que não pode carregá-lo sozinho, pode dizer: *"Eu aceito o jugo... revela-te a mim."* Nenhuma alma jamais foi a Cristo com um fardo real — de dever, de sofrimento, de tentação ou de pecado — e foi rejeitada.

As cargas da vida cotidiana — cuidados familiares, responsabilidades esmagadoras, enfermidades, tristezas, lutas interiores — tornam-se portas pelas quais a alma entra na comunhão com Cristo. Muitas vezes, o lugar escuro e silencioso é o próprio portal do céu. O fardo que leva o homem para fora de si mesmo e para os braços de Cristo torna-se bendito.

O mesmo princípio se aplica às paixões que escravizam. Há homens presos ao álcool, à impureza, à avareza, à

mentira, à corrupção moral. Suas forças são insuficientes. Apenas o poder que sustém o universo pode libertá-los. Quando esses homens, esmagados pelo próprio pecado, vão a Cristo e tomam o jugo da pureza e da justiça, ele se revela como libertador.

Cristo jamais ordenou algo sem permanecer no caminho para ajudar a cumprir. Ele se revela àqueles que tentam amar, obedecer, suportar e lutar. Ele nunca falha com a alma que vem a ele em sinceridade. Nenhum homem jamais veio a Cristo e foi lançado fora.

O erro de muitos está na languidez com que buscam a salvação. Empregam na religião menos seriedade do que nos negócios, na política ou na ambição pessoal. O reino dos céus sofre violência, e apenas os decididos o tomam. Onde há verdadeira fome de vida, há encontro com Cristo.

Este é o Cristo vivo: poderoso, compassivo, paciente diante da corrupção humana, carregando eternamente o peso do mundo para restaurar o perdido. Com tal Salvador, ninguém precisa perecer, ninguém precisa ser vencido, ninguém precisa permanecer em dúvida ou fraqueza.

Aquele que toma o jugo e aprende dele poderá erguer-se entre os homens e dizer com plena certeza: *"Eu sei que meu Redentor vive."* Nada poderá separar essa alma do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

The Sermons of Henry Ward Beecher: Plymouth Pulpit, Second Series: March-September 1869.

BIBLIOGRAFIA

BEECHER, Henry Ward. Best Thoughts of Henry Ward Beecher. New York: H. S. Goodspeed, 1893.

BEECHER, Henry Ward. Encyclopaedia of 2585 Ilustrations. Grand Rapids 2: Zondervan, s.d.

BEECHER, Henry Ward. Palestras sobre a pregação (Tópicos da Teologia Livro 1). Porto Alegre: Repositório Cristão, 2025.

BEECHER, Henry Ward e DRYSDALE, William. Proverbs from Plymouth Pulpit. New York: D. Appleton and Company, 1887.

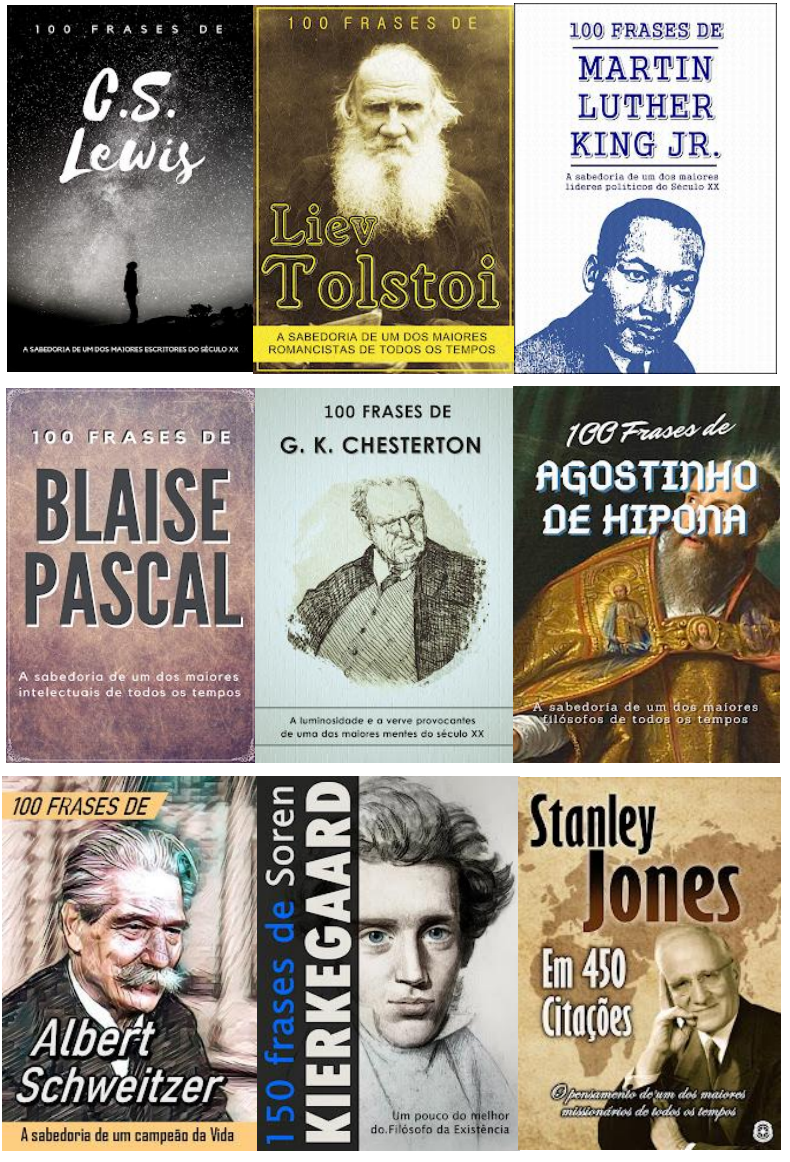
BEECHER, Henry Ward. The Sermons of Henry Ward Beecher: Plymouth Pulpit, Second Series: March-September 1869. New York: J. B. Ford & Company, 1873.

Bible Hub: https://biblehub.com/sermons/auth/beecher/the_love_of_god.htm

MK. The Big Book of Henry Ward Beecher Quotes. [S.l.]: Amazon, 2023.

Wist Quotations: https://wist.info/author/beecher-henry-ward/

Outros e-books GRATUITOS, reunindo frases de grandes autores. Para baixar, clique sobre as capas.



VEREDAS
MISSIONÁRIAS